



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

EIXO TEMÁTICO:

INTERPROFISSIONALIDADE NOS PROCESSOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

PERFIL NUTRICIONAL DE GESTANTES CADASTRADAS NO SISVAN DE MUNICÍPIOS DO CARIRI

Yasmim Mota de Moraes Pontes¹

Luana Almeida Gurgel²

Maria Virna Lima e Silva³

Larissa Raylane Lucas Monteiro⁴

Igor Gondin da Silva⁵

José Geraldo de Alencar Santos Júnior⁶

A gestação é marcada por diversas mudanças metabólicas e fisiológicas, que demandam maiores necessidades energéticas e nutricionais. Inadequações no estado nutricional podem provocar desfechos negativos tanto para a gestante quanto para o bebê. Portanto, é imprescindível o contínuo monitoramento do estado nutricional das gestantes para o planejamento de orientações e organização do cuidado. Dito isto, o presente estudo tem como objetivo identificar o diagnóstico nutricional de gestantes cadastradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de alguns municípios da região do Cariri. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e de abordagem quantitativa. As informações foram coletadas do banco de dados de domínio público do SISVAN, utilizando os relatórios do estado nutricional referentes ao ano de 2022. A amostra foi composta por gestantes (adolescentes e adultas) de três Estratégias de Saúde da Família, sendo duas do município do Crato-CE e uma de Barbalha-CE, as quais são campos de atuação das nutricionistas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. Para o diagnóstico do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) por semana gestacional, utilizando como referência os pontos de corte estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A amostra final foi constituída por 96 gestantes. Em relação ao estado nutricional encontrou-se um percentual de 12,5% (n=12) de gestantes com baixo peso, 32,29% (n=31) com eutrofia e 55,2% (n=53) com excesso de peso (sobrepeso e obesidade). Considerando o diagnóstico nutricional alterado tanto para baixo peso como para excesso de peso, o percentual encontrado foi de 67,7% (n=65). Achado semelhante foi encontrado em um estudo que analisou o perfil nutricional das gestantes cadastradas no SISVAN, no Brasil e macrorregiões, no período 2008 a 2018, o qual apresentou que a proporção de sobrepeso e obesidade em 2008 foi de 39,95% e em 2018 foi de 46,96%. Reflete-se nesse estudo que há uma grande prevalência de excesso de peso no período gestacional, o que pode acarretar em problemas de saúde tanto para a mãe como para o bebê. Desse modo, é imprescindível o acompanhamento pré-natal por equipe multiprofissional para assistência integral à saúde das

1Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: yasmimota@gmail.com

2Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: nutriluanagurgel@gmail.com.

3Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Santa Maria. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: viirna97@gmail.com.

4Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: larissajgondim@gmail.com

5Graduação em nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: igorgondimss@gmail.com

6Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Professor Universitário do Vale do Salgado e Tutor do Núcleo da Nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva-URCA. E-mail: junioralencar727@gmail.com



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

gestantes, e física, bem como nas relações sociais, o atendimento interprofissional se torna indispensável para promoção de autonomia e bem-estar do paciente.

Palavras-Chave: Estado Nutricional; Gestação; Vigilância Alimentar e Nutricional.

1Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: yasmimota@gmail.com

2Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: nutriluanagurgel@gmail.com.

3Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Santa Maria. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: viirnals97@gmail.com.

4Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: larissajgondim@gmail.com

5Graduação em nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: igorgondimss@gmail.com

6Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Professor Universitário do Vale do Salgado e Tutor do Núcleo da Nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva-URCA. E-mail: junioralencar727@gmail.com